

LICITAÇÃO PARA A MANUTENÇÃO DE HANGARES

Página -3

PM E SINDICATOS RURAIS TRATAM DO PATRULHAMENTO RURAL NA REGIÃO

Página -4

ESPECIALISTAS APONTAM FALHAS EM PROPOSTA DE ZONEAMENTO

Página -8

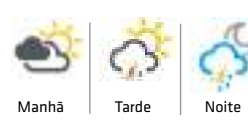
AUMENTA Nº DE ESTABELECIMENTOS MULTADOS POR DESCUMPRIR MEDIDAS

Página -7

DIÁRIO DO ESTADO

QUINTA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Manhã | Tarde | Noite
Máx 34 | Mín 22



WEBSITE

06 de maio de 2021 - Ano II - Edição 534 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

PAROSMIA

Sequela da Covid que traz fedor às coisas

ASSESSORIA



Como muitos pacientes de Covid-19, a médica americana Jennifer Spicer perdeu o olfato e o paladar. Quando se curou da doença, no ano passado, eles foram voltando aos poucos. Até que ela levou um susto ao provar uma taça de vinho. A bebida tinha cheiro e gosto de gasolina: um sabor forte e intolerável, que Jennifer também passou a sentir no café.

Página - 7

AGENDA INSTITUCIONAL



Mauro entrega cartões de programa e inaugura escola estadual em Sinop

O governador Mauro Mendes cumpriu agenda institucional em Sinop com entregas à população do Nortão. Logo pela manhã, o gestor fez a entrega dos cartões do programa Ser Família Emergencial. São 1.631 famílias sinopenses que receberão ajuda de custo de R\$ 150 durante cinco meses. Mauro inaugurou a Escola Estadual Professor Djalma Guilherme da Silva, cuja capacidade será de 1,6 mil alunos nos três turnos.

Página -3

Temor de não cumprir contratos com quebra de produtividade

A expectativa de quebra de produtividade no milho deixa agricultores de Mato Grosso apreensivos em relação aos contratos antecipados. A falta do produto disponível e a valorização do grão no mercado podem dificultar as entregas e comprometer a rentabilidade da safra. As lavouras de milho plantadas na parte leste do estado também têm sido castigadas pelo déficit hídrico.

Página - 4



DIVULGAÇÃO

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 147,00
Sorriso.....	R\$ 147,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 148,00
Nova Mutum.....	R\$ 149,00
Rondonópolis.....	R\$ 152,00

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 58,50
Sorriso.....	R\$ 59,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 58,80
Nova Mutum.....	R\$ 59,30
Rondonópolis.....	R\$ 60,90

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequieiro Cultivar Primavera.....	R\$ 125,00
Sorriso	
Arroz Sequieiro Cultivar Primavera.....	R\$ 125,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 122,65
Sorriso.....	R\$ 121,93
Lucas R. Verde.....	R\$ 122,07
Nova Mutum.....	R\$ 122,27
Rondonópolis.....	R\$ 123,13

Fonte: IMEA

Boi Gordo (carne comercial)

Sinop.....	R\$ 250,67
Nova Mutum.....	R\$ 252,50
Rondonópolis.....	R\$ 250,00

Fonte: IMEA

ÍNDICES DE PREÇOS

Cesta Básica.....	R\$ 523,60
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

↓ Dólar
-1,20%
R\$ 5,3647

↑ Bovespa
+1,59%
119.581,34 pts

↓ Euro
-1,30%
R\$ 6,4392

Selic (2% a.a.)
Salário mínimo
R\$ 1.100

DIVULGAÇÃO

LIBERTADORES

Fluminense encontrará uma Colômbia em clima de protestos

Não bastasse a odisséia enfrentada pelo Fluminense na semana passada para enfrentar o Santa Fe, a delegação tricolor se vê novamente diante de um cenário de incertezas em outra viagem para a Colômbia, para encerrar o Junior Barranquilla. Desta vez, o motivo são os protestos populares contra o governo.

Página -6



eLOG
encomendas centro-norte

ENVIOS EXPRESSOS



+150 LOCALIDADES
Norte - Centro Oeste - Sudeste
AGILIDADE
SEGURANÇA
RAPIDEZ

(65) 3623-2939 (65) 9 9699-3505
www.elogencomendas.com.br

Editorial

O ex-superministro

Outro tido como superministro, tendo chegado ao comando da economia do país com maior potencial de poder do que qualquer um de seus antecessores, Paulo Guedes se enfraquece desde o início do governo Jair Bolsonaro.

O processo se mostra mais visível nos últimos meses, com seguidos problemas de coordenação com o Congresso. O último episódio foi a desastrosa negociação em torno do Orçamento de 2021. Com meses de atraso, produziu-se uma peça de ficção em que os erros técnicos e de procedimento tem as digitais do Ministério da Economia.

O problema foi atenuado após semanas de negociações que resultaram num veto parcial da peça pelo presidente, mas o episódio deixou sequelas políticas e consolidou entre os parlamentares uma aversão maior ao ministro.

Guedes se mostra ineficaz para fazer avançar as reformas essenciais para a modernização do país. Com promessas desconectadas da realidade, perde prestígio e a capacidade de interlocução política —e declarações desastrosas, como a crítica a um filho de porteiro que teria ingressado em faculdade com nota zero, em nada ajudam.

Por vezes, a agenda é prejudicada por ideias fixas que causam controvérsia desnecessária. Tome-se o caso da reforma tributária, talvez a que carregue maior potencial para impulsionar a produtividade.

Desperdiçou-se uma janela de oportunidade nos primeiros dois anos da atual gestão, quando havia certo alinhamento no Congresso e apoio do então presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), para um amplo redesenho da taxação de bens e serviços.

Guedes insistiu na confusa pauta de uma nova CPMF, travando o avanço. Por fim, formulou uma proposta modesta de unificação de tributos federais, que não avançou. Foram esquecidas, ademais, as ideias de mudança do Imposto de Renda para mais justiça social. Outra frustração se deu com a incapacidade de apresentar um programa coerente de auxílio permanente aos mais vulneráveis. Apesar das numerosas boas ideias disponíveis, nada foi aproveitado.

Também impressiona a perda recorrente de quadros da equipe econômica. A dificuldade para manter uma equipe coesa é outra demonstração de enfraquecimento.

Parece restar a Guedes prestígio com Bolsonaro, o que ao menos ainda lhe confere a capacidade para vetar pautas perigosas e assim evitar danos maiores à credibilidade da política econômica.

Sua posição defensiva não deixa de ter serventia, mas é naturalmente frágil e insuficiente para afastar as dúvidas de que poderá sucumbir a uma agenda populista. Bolsonaro e seus parceiros do centrão, afinal, só pensam em 2022.

“

Outra frustração se deu com a incapacidade de apresentar um programa coerente de auxílio permanente aos mais vulneráveis. Apesar das numerosas boas ideias disponíveis, **nada foi aproveitado**

”

Ranking dos Políticos - Facebook



IMAGEM DO DIA

Crédito: Reprodução



Um assaltante invadiu uma revenda de ouro em Peixoto de Azevedo e fez dois funcionários reféns no início da noite de terça (4). As negociações para que ele se entregasse duraram mais de 3 horas. A Polícia Civil e ambulâncias também estavam no local. Conforme o tenente-coronel James Ferreira, comandante do 15º Comando Regional da PM em Peixoto, o assaltante solicitou a presença de um advogado, que esteve no local. O município tem cerca de 35 mil habitantes.



HOMENAGEM À SOGRA

O governador Mauro Mendes usou as redes sociais para prestar homenagem à sogra, Euridice Gomes da Silva, de 78 anos, que faleceu na segunda (3) por complicações de uma reinfeção da Covid-19. O chefe do Executivo estadual se referiu a Euridice como uma “amiga querida” e afirmou que ela era um dos pilares da família. “Com sua doçura, sabedoria, simpatia e amor ao próximo, nos ajudou a construir uma família abençoada por Deus. Amava viver e foi uma verdadeira guerreira, que lutou até o último instante”, afirmou.

“FALSAS VERSÕES”

O ex-ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, citou Cuiabá durante em depoimento à CPI da Covid ao Senado na terça (4). Ele comentou que por diversos momentos, o Ministério da Saúde tentou combater discursos que propagavam “fake news” relativa a pandemia do novo vírus. “Em situação de pandemia você cria muitas falsas versões. Nós combatíamos naquela época a teoria de que cidades quentes, tropicais, não vão ter problema. E eu alertava Manaus, tinha uma preocupação com Cuiabá. ‘Cuidado, não acreditem. Se preparem’”, disse.

REDUÇÃO DA TIRAGEM EM RESPEITO AOS FUNCIONÁRIOS

Em virtude da crise provocada há mais de um ano pelo novo coronavírus, o Diário do Estado MT informa aos seus leitores que seguirá presando pela qualidade da informação neste período, porém, com tiragem menor em respeito, principalmente, aos seus funcionários. Da apuração à distribuição, muita gente está envolvida, e na maior parte do tempo, próximos uns aos outros. Agradecemos a compreensão!

I.N.T.E.R.L.I.G.A.D.O



POR LEANDRO CARECA

Só o que é importante

Deixar o celular no modo silencioso. Esse, sem dúvidas, é um caminho para se ter “paz” atualmente. Por mais que alguns digam o contrário, o excesso de notificações que um aparelho desses emite atualmente é mais do que suficiente para “naufagar” a concentração de qualquer um.

O grande problema, porém, é como fazer para desativar as notificações deixando apenas o que pode ser muito importante, como o contato de um parente ou do chefe. Difícil, muito difícil. As configurações disponíveis não permitem muita coisa no que diz respeito a personalizações tão específicas.

Isso não significa, necessariamente, que não seja possível, mas sim que, no mínimo, é muito trabalhoso. Seria bem interessante, por exemplo, ter a possibilidade de configurar contatos favoritos no WhatsApp, mantendo-os com alerta e deixando os outros silenciosos.

Sei que pode parecer exagero, mas não é. Só para você ter uma ideia, tenho atualmente uma agenda com cerca de 3 mil contatos usando o comunicador. Não quero, durante a noite, ficar recebendo incontáveis notificações so-

bre mensagens pouco relevantes, mas gostaria de ser avisado quando alguém próximo entrasse em contato.

Com a popularização da telefonia móvel e as múltiplas funções que tais aparelhos passaram a ter, está passado da hora de melhorar o sistema de personalização de notificação, permitindo maior flexibilidade ao usuário.

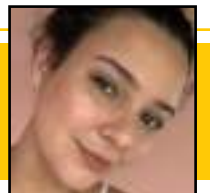
Sei que esse não é o foco dos desenvolvedores, especialmente pelo fato de ser uma necessidade da minoria dos usuários, mas seguramente seriam mudanças muito valiosas para quem tem um perfil de uso parecido com o meu. Por hora nos resta esperar e torcer para que, um dia, o sistema operacional passe por mudanças dessa natureza ou que um bom software de terceiros surja com essas funções.

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelo fone (66) 99971-6500, pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com ou visitar nosso perfil em facebook.com/paginadocareca. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!

Alguns aplicativos permitem configurações mais detalhadas de notificação, mas os mais populares ainda deixam muito a desejar nesse quesito. Por hora o que nos resta é aceitar o que temos e tentar chegar às melhores configurações possíveis, mesmo sabendo que não vão nos atender plenamente.

CLIC FINAL

Fake News: seu impacto no mundo durante a pandemia do coronavírus



SAMARA KUNRATH

o maior objetivo dos jornalistas é informar de forma responsável para que as pessoas não caiam nas armadilhas das notícias falsas e muitas das vezes até tentam contornar a situação

O termo Fake News, que tem como a tradução literal notícias falsas, foi popularizado em 2016, nas eleições dos Estados Unidos, quando o ex-presidente Donald Trump foi eleito. Durante esse período, foram observadas algumas notícias sensacionalistas, contra a sua oponente Hillary Clinton.

Com a popularização nas redes sociais e sites de notícias, algumas pessoas inventam manchetes para chamar a atenção do público, que por sua vez pode compartilhar entre família e amigos, fazendo com que sua propagação seja rápida. E a maioria dessas pessoas, não checam as informações antes de passá-las para frente.

Atualmente, (provavelmente) o maior objetivo dos jornalistas é informar de forma responsável para que as pessoas não caiam nas armadilhas das notícias falsas e muitas das vezes até tentam contornar a situação. E quando acontecem episódios com bastante impacto, seja em uma pequena região ou em uma proporção mundial, a frequência com que são compartilhadas informações falsas aumenta.

Em dezembro de 2019, quando foram surgindo os primeiros casos de Covid-19, ninguém achou que a doença chegaria nessa proporção, e, logo no início de 2020, vimos que estávamos enganados, pois a doença se alastrou de forma rápida em vários países do mundo. Vários países da Europa começaram a parar, e os outros países, onde a doença ainda não havia chegado, começaram a observar de longe o que estava acontecendo e como haviam poucas informações sobre a doença, as Fake News começaram se espalhar.

Como era uma doença relativamente nova, muitas especulações foram feitas, nem mesmo os cientistas tinham informações concretas no começo, o que foi um momento bem propício para a propagação de notícias falsas. Primeiramente, as pessoas não sabiam no que pode-

riam acreditar, alguns cientistas falavam uma coisa, outros falavam o oposto.

Uma das primeiras divulgações que eu observei foi sobre quantas vezes uma pessoa poderia contrair o vírus, primeiramente os cientistas acreditavam que era apenas uma vez, mas com as mutações vimos que não foi bem assim. Porém, por muito tempo acreditou-se que a primeira hipótese era a única verdadeira, enquanto os veículos de comunicação estavam informando sobre as mutações, muitas pessoas ainda compartilhavam as informações antigas, sem ao menos verificar as atualizações e a veracidade do que estavam postando em suas redes sociais.

Outras coisas que foram bastantes divulgadas, foram possíveis remédios que curavam a doença, porém nada era comprovado cientificamente, mesmo assim haviam várias pessoas que acreditavam. Muitos remédios caseiros foram criados, muitas receitas absurdas foram compartilhadas nas redes sociais e ainda que os veículos tentavam informar ao contrário, ainda sim as pessoas insistiam em compartilhar.

A cura que mais se popularizou aqui no Brasil, foi a cloroquina, devido ao presidente da república Jair Bolsonaro que era o maior propagador dessa receita. Mesmo com os cientistas mostrando pesquisas que falavam o contrário e os jornalistas divulgando que uma informação mentirosa, muitas pessoas ainda insistiam que Bolsonaro era o dono da verdade, o que demorou para a situação ser amenizada.

Com isso, é necessário que haja uma conscientização, não apenas pelos principais veículos de comunicação, mas também nas redes sociais. Compartilhar o impacto negativo que as Fake News podem causar, no meio onde elas mais se propagam talvez seja a melhor solução para o problema. Outra formar seriam as escolas conscientizarem os alunos, para que eles evitem de compartilhar informações sem checar sua procedência.

SAMARA CATARINA DA SILVA KUNRATH É ACADÊMICA DE JORNALISMO

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO
DIÁRIO DO ESTADO MT GRAFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39



Diário do Estado de Mato Grosso
SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 –
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180
CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 –
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira
Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves
Editor de Política
Clemerson Mendes
Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails
atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000
OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS
Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual
www.diariodoestadomt.com.br

Mauro Mendes cumpre agenda e intensifica entrega de obras

SINOP. D Na primeira ação, governador entregou 1,6 mil cartões do Ser Família Emergencial

DA REPORTAGEM

O governador Mauro Mendes (DEM) cumpriu agenda institucional em Sinop nesta quarta-feira (5), com várias entregas à população do Nortão. Logo pela manhã, o gestor fez a entrega dos cartões do programa Ser Família Emergencial, iniciativa coordenada pela primeira-dama Virginia Mendes. São 1.631 famílias sinopenses que receberão ajuda de custo de R\$ 150 durante cinco meses, como forma de o Estado ajudá-las a comprar alimentos.

O governador disse que o programa busca auxiliar milhares de famílias em um momento de muitas dificuldades. "É dever do Estado cuidar daqueles que mais precisam. Hoje tem família com dificuldade de colocar comida na mesa. Estamos cuidando disso também", declarou.

O prefeito Roberto Dornier enalteceu a ação do estado ressaltando que ajuda é de fundamental importância para as famílias em situação de vulnerabilidade social de Sinop. "Aqueles trabalhadores que foram impactados e que precisam de apoio, a Assistência Social está levantando e distribuindo cestas básicas para que o orçamento

de dessas famílias seja desafiado e não falte alimento na mesa. Para isso desenvolvemos o Movimento do Bem - Ajuda que alimenta e arrecadamos em conjunto com a classe empresarial da cidade e sociedade geral 2,6 mil cestas que já começaram a ser distribuídas", comentou.

À tarde, Mauro inaugurou a Escola Estadual Professor Djalma Guilherme da Silva, no Jardim das Orquídeas. Com 602 estudantes matriculados, a capacidade da escola será de 1,6 mil alunos nos três turnos, ampliando de forma significativa a oferta de matrículas tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio - obviamente, levando em consideração a normalização do ensino presencial, paralisado desde o ano passado em virtude da pandemia da Covid-19. As obras estavam paradas e foram retomadas, ano passado, na gestão de Mauro. Os investimentos são de aproximadamente R\$ 5 milhões.

Logo após, participou da entrega do novo complexo que abriga as Delegacias de Sinop. Foram instaladas a Delegacia Regional, 1ª Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, Criança, Adolescência e Idoso e Delegacia Espe-



Mendes entregou cartões de programas às famílias necessitadas

FOTO: SECOM-MT



EE no Jardim das Orquídeas foi inaugurada ontem

FOTO: MAYKE TOSCANO

cializada de Roubos e Furtos e a Central de Flagrantes. As delegacias têm um espaço

amplo e confortável para o trabalho das equipes e atendimento à população.

À noite, o governador encerrou as atividades no município visitando a União das Entidades de Sinop (Unesin), para uma conversa com os associados.

ESQUEMA DOS SEMÁFOROS

Polícia deflagra operação e secretário é afastado

DA REPORTAGEM

A Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Deccor) deflagrou, na manhã desta quarta (5), a Operação Sinal Vermelho, após a conclusão dos trabalhos investigativos envolvendo a rede de semáforos inteligentes adquiridos pela Prefeitura de Cuiabá. Por ordem da Justiça, o secretário de Mobilidade Urbana, Antenor Figueiredo, foi afastado do cargo. As medidas foram deferidas pela juíza da 7ª Vara Criminal de Cuiabá, Ana Cristina Silva Mendes.

Os trabalhos partiram de análises realizadas por auditores do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), por meio da qual foram identificadas diversas irregularidades no sistema de semáforos inteli-

gentes adquiridos pela Prefeitura de Cuiabá ao valor de R\$ 15.447.745,12.

A contratação ocorreu por meio de adesão a uma ata de Aracajú/SE. Os auditores do TCE identificaram a inviabilidade do funcionamento do controle remoto de priorização de transporte público adquirido pela Prefeitura de Cuiabá.

Em Aracajú há o modal BRT que viabiliza o funcionamento, enquanto que na capital mato-grossense não existe tal modalidade de transporte, impossibilitando o cumprimento dessa parte do objeto contratual.

Além do afastamento do secretário, a Justiça ainda determinou o bloqueio R\$ 553,8 mil das contas de Antenor, da empresa e do representante.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Ação da Deccor apura fraude na aquisição de semáforos inteligentes

R\$ 398 MILHÕES

Justiça recebe ação contra Gilmar Fabris sobre esquema

DA REPORTAGEM

A juíza Célia Regina Vioti, da Vara Especializada em Ação Cível Pública de Cuiabá, recebeu processo e tornou réus o ex-deputado Gilmar Fabris e o ex-secretário de Fazenda de Mato Grosso, Éder de Moraes. A decisão foi publicada no Diário de Justiça desta quarta (5).

Processo sobre esquema conhecido como Cartas Marcadas foi recebido ainda em face de Anglsey Battini Volcov, Dilmar Portilho Meira, Dorgival Veras de Carvalho, Gerson Valério Pouso, Enelson Alessandro Nonato e Ocimar Carneiro de Campos.

Nomes são acusados de participação em fraudes a certidões de crédito emitidas pelo estado, esquema investigado desde 2011 e que teria lesado os cofres públicos em

mais de R\$ 398 milhões.

De acordo com a ação do MPE, o esquema consistiu na emissão fraudulenta de certidões de crédito de cunho salarial, com a participação de órgãos da Administração Pública Estadual e do Sindicato dos Agentes de Administração Fazendária do Estado de Mato Grosso.

Conforme acusação, uma vez emitidas as cartas, envolvidos garantiam a posse de parte dos documentos sem o efetivo conhecimento dos servidores públicos e os vendiam no mercado por preços que representavam em média 50% de seu valor de face, obtendo expressivo enriquecimento em detrimento do patrimônio público, visto que o valor original expresso nas certidões foi integralmente compensado com tributos.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Ex-deputado Gilmar Fabris é um dos réus

SORRISO

Reunião explicará licitação para manutenção de hangares

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico irá realizar na próxima quarta (12) uma reunião para interessados em manter um espaço disponível para hangar no Aeroporto Regional Adolino Bedin, em Sorriso. A informação é do secretário-adjunto da pasta, Cláudio Drusina. A reunião terá início às 8h, no Auditório Farroupilha no Centro de Eventos Ari José Riedi. A intenção é explicar a todos os participantes como é o processo para a concessão do espaço.

"Lembramos que todo o procedimento será pautado por processo licitatório, então é essencial que os in-



Reunião será realizada para explicar processo licitatório

teressados em manter hangares no Aeroporto Regional participem desse encontro para que possamos esclarecer como é um processo licitatório de concessão e tirar o

máximo de dúvidas possíveis sobre o assunto", explica.

Drusina lembra que não há necessidade do proprietário de aeronave residir em Sorriso para participar

da reunião ou ter interesse na concessão. "Nós estamos preparados para atender as demandas e necessidades tanto locais quanto regionais e nacionais", frisa.

FOTO: DIVULGAÇÃO

AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar		INDICADORES			
Cotação do dia: 04/05/2021			Cotação do dia: 04/05/2021			Cotação do dia: 30/04/2021			5,3847 -1,20%		5,3872 -1,16%		5,5810 -1,20%		6,4392 -1,30%		1,2004 -0,10%					
SOJA	Mato Grosso	R\$ 164,37	BOI	Glória D'Oeste	R\$ 296,09	Desto Básica	Cuiabá	R\$ 586,81	Mega-Sena		Quina		BOLSA DE VALORES BVMF BOVESPA IND									
MILHO	Itapira do Norte	R\$ 79,80	CA	Chapada dos Guimarães	R\$ 286,08	VBP MT	Mato Grosso	R\$ 137,60	Concurso 2987 (30/04/21)		Concurso 5555 (04/05/21)		PONTOS		VOLUME		MÁXIMO DIA		MÍNIMO DIA		VARIAÇÃO	
ALGODÃO	Cuiabá	R\$ 169,23	LEITE	Médio-Norte	R\$ 1,48	Emp. Agro	Mato Grosso	341,998	05 23 29 34 53 60		12 18 67 68 71		119.564,44		34,54 bl		119.733,86		117.724,64		1,57 %	
FIBROSA			FIBROSA			FIBROSA			Acumulada: R\$ 38.000.000,00		Acumulada: R\$ 700.000,00		Última atualização: 05/05/2021 às 17h11									

Produtor teme não conseguir cumprir contratos com quebra de produtividade

MILHO. Falta do produto e valorização do grão no mercado podem dificultar entregas

DA REPORTAGEM

A expectativa de quebra de produtividade no milho deixa agricultores de Mato Grosso apreensivos em relação aos contratos antecipados. A falta do produto disponível e a valorização do grão no mercado podem dificultar as entregas e comprometer a rentabilidade da safra.

O produtor rural Jorge Piccinin Filho terminou o plantio de 4,6 mil hectares de milho no fim de março. Metade da área ficou fora da janela ideal, e os talhões mais tardios já sentem os reflexos da baixa umidade do solo. "As últimas chuvas vieram bem isoladas, manchadas. Tem áreas com 15 dias sem chuvas, e a gente está bem preocupado porque as previsões agora, durante mais uma semana, não são muito boas e já está estimando perdas", conta Piccinin.

Na região do Araguaia, a irregularidade da chuva também preocupa os agricultores. "Aqui, na região de Querência, as chuvas são de pancadas. Não é uma chuva mais geral. Consequentemente, vai atrasar o pendocamento, vai precisar de chuvas até mais tarde", diz Olimar Schneider.

As lavouras de milho plantadas na parte leste do estado também têm sido castigadas pelo déficit hídrico.

co. Na fazenda do produtor Robson Weber, em Paranatinga, os índices de umidade dos últimos 35 dias não passaram de 70 milímetros. Nas áreas mais prejudicadas, a estimativa de perdas de produtividade é de até 70%.

"Infelizmente, o agricultor vive de uma empresa a céu aberto. Temos que acreditar que vai chover. Se não chover, com produtividade menor, vai faltar o grão para cumprir o contrato. A gente fez em um preço menor, e não tendo grão para cumprir esse contrato, vai ter que ir buscar milho no mercado para comprar e cumprir o contrato, caso tenha quem venda também esse milho para cumprir esse contrato e com certeza vai pagar o preço do dia. Isso vai acabar aumentando o custo", diz Weber.

Em Sorriso, a baixa oferta de chuva no campo também gera apreensão, principalmente quanto às entregas do que foi negociado antecipadamente. O agricultor Gabriel Lenz cultivou 2,2 mil hectares do grão e quase metade da plantação sofre com o estresse hídrico. Nas áreas mais prejudicadas pela seca, a produtividade pode cair 50%.

"Estamos com 60% da produção vendida a um valor médio de R\$ 32 por saca. Estimávamos uma produção



FOTO: ADELIR PETER

Lavouras de milho ficaram até 40 dias sem chuva

de 100 sacas por hectare. A preocupação, agora, é de não conseguir produzir pelo menos as 60 sacas vendidas e ter que pagar washout dos contratos ou ter que comprar milho no mercado, que está

a R\$ 80 por saca", lamenta Lenz.

Segundo o presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT), Fernando Cadore, a situação é

bastante preocupante. "Somos um estado que vende muito antecipado, temos de 60% a 70% desse milho vendido, e essa janela ficou em torno de 15, 20 dias atrasada e o estado tem 45 % do mi-

lho semeado fora da janela. Depende de chuvas em abril e maio para consolidar essa segunda safra. Se não chover nos próximos dias, esta situação pode ficar bem complexa", pontua.

DIA DAS MÃES

Data é a mais importante para o setor de flores

DA REPORTAGEM

Agência Brasil

Mesmo com o período de isolamento e as restrições impostas pela pandemia da Covid-19, como o cancelamento de eventos, festas, casamentos e aniversários, os produtores e comerciantes do setor de flores seguem se reinventando para se adaptar aos novos tempos.

Com a chegada do Dia das Mães, principal data do setor, e com a flexibilização das medidas restritivas, o otimismo está de volta. É o que espera a empresária Regina Bazani, sócia-proprietária de uma floricultura.

"Para este ano, nossa previsão é recuperar a lacuna de 2020 por causa da pandemia, onde tivemos queda de 50% nas vendas em relação a 2019. Por isso, estimamos recuperar a per-

da do ano anterior e estamos bastante confiantes que alcançaremos o aumento de 50% em relação a 2019", diz. As vendas estão aquecidas nas cooperativas e regiões produtoras, e a expectativa de maior demanda nos dias que antecedem o Dia das Mães promete gerar grande volume de negócios.

"No ano passado estivemos nessa época no ápice da pandemia, e o setor não funcionou praticamente o mês de abril inteiro.

Com a indefinição sobre a essencialidade do setor, não produzimos informações em abril e maio de 2020. Este ano, a expectativa é muito positiva.

O setor deve movimentar cerca de 800 toneladas, gerando um valor perto de R\$ 20 milhões", afirmou o economista da Ceagesp Flávio Godas.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Comerciantes seguem se reinventando para se adaptar aos novos tempos

POTÊNCIA

'Ferrari' dos caminhões desembarca no Brasil

DA REPORTAGEM

Um lote com 10 caminhões Peterbilt 389 foi entregue pela Barigüi Caminhões – concessionária DAF, subsidiária do grupo PACCAR – a colecionadores brasileiros dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Os modelos de luxo foram importados por empresários que são apaixonados por veículos de cargas, mas que devem usá-los apenas em viagens de lazer, para curtir os passeios nas estradas nacionais e internacionais.

Primeiros e únicos do gênero no Brasil – pois não comercializados por aqui e cada um vem personalizado ao gosto do freguês – os caminhões Peterbilt 389 chegaram pelo Porto de Paranaguá-PR e já estão rodando nas principais rodovias do Brasil.

Sonho de consumo de todo caminhoneiro ao redor do mundo, os luxuosos pesos-pesados são considerados a

"Ferrari" dos caminhões. Eles vêm equipados com cama de casal, TV e frigobar na cabine e cada unidade pode custar cerca de R\$ 2 milhões, quando somado aos impostos de importação.

Em estilo clássico, com design arrojado, acabamento interior de couro e repleto de tecnologia que traz conforto e segurança ao motorista, essas joias-raras são construídas de forma sólida, com cabine e capô totalmente em alumínio e uma grade clássica de aço inoxidável, que é uma das características dos luxuosos caminhões Peterbilt.

Entre os diferenciais tecnológicos dos caminhões Peterbilt, destaque para o diagnóstico remoto SmartLinQ que monitora a "saúde" do veículo e verifica até 750 parâmetros de motor e transmissão.

Já o painel carrega uma infinidade de mostradores que auxiliam o condutor nas diferentes condições de estradas.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Peterbilt 389 foram entregues em SP, MG, RS e SC

REGIÃO SUDESTE

PM e Sindicatos Rurais se reúnem para tratar do patrulhamento rural

DA REPORTAGEM

Os Sindicatos Rurais de Primavera do Leste, Poxoreu, Gaúcha do Norte, Santo Antônio do Leste, Paranatinga e Campo Verde participaram de uma reunião nesta semana com o comandante do 11º Comando Regional da Polícia Militar de Primavera do Leste, coronel Fábio Luiz Bastos, para discutir sobre o projeto

de Patrulhamento Rural. O encontro foi intermediado pelo superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-MT), Francisco Olavo Pugliesi de Castro, conhecido como Chico da Paulicéia.

O projeto está sendo implantado pela Polícia Militar junto com os produtores rurais e começou com um piloto no Sindicato Rural de Rondo-

nópolis, apoiado pela Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), para coibir os crimes nas fazendas. O objetivo do "Patrulhamento Rural" é reduzir os índices de roubos e furtos nas áreas rurais do estado.

Em Primavera do Leste, o projeto já está em funcionamento desde fevereiro deste ano e deve expandir para os demais municípios da região.

A PM pretende desenvolver ações de cooperação tática e operacional com o objetivo de assegurar mais segurança aos produtores rurais. Segundo o coronel Bastos, com a atuação integrada entre a polícia e os sindicatos rurais, o comando vai reforçar as atividades que já são praticadas pela polícia com suporte de informações e colaboração dos próprios produtores rurais.

Protestos, reunião com torcida, manifestações de jogadores...

LIBERTADORES. O cenário de Junior x Fluminense é complicado porque Colômbia vive semana de manifestações

FOTO: GETTY IMAGES

DA REPORTAGEM

Não bastasse a odisseia enfrentada pelo Fluminense na semana passada para enfrentar a Santa Fe, a delegação tricolor se vê novamente diante de um cenário de incertezas em outra viagem para a Colômbia, para encarar o Junior Barranquilla nesta quinta (6), às 18h, no Estádio Romelio Martínez. Desta vez, o motivo são os protestos populares contra o governo, com direito a confrontos entre manifestantes e forças policiais, que já duram seis dias em diversas cidades do país. Até o momento, 19 pessoas morreram e mais de 800 ficaram feridas.

Três partidas, duas pela Libertadores e outra pela Sul-Americana, que estavam marcadas para as cidades de Armenia e Pereira, foram transferidas da Colômbia para o Paraguai. De acordo com a Conmebol, porém, as autoridades de Barranquilla garantiram a segurança para a realização do jogo do Fluminense – o mesmo ocorreu com Ibagué, onde o Tolima recebeu o Emelec ontem.

"Em Barranquilla houve protestos e certamente continuarão, mas sem a intensidade e agressividade de outras cidades, como Cali, por exemplo, que registra o maior número de mortes. Por exemplo, hoje (ontem) houve marchas de grupos folclóricos que protestaram sem gerar caos ou

violência aqui na cidade", explicou Angel Julio Rodelo, da Rádio RCN em Barranquilla.

Há mais manifestações previstas das populações de Barranquilla e arredores. Na manhã desta quarta-feira, por exemplo, vários professores e educadores se reuniram para protestar no Metrocentro da Rua Murillo, a 15 km do hotel onde se encontra o Fluminense e a 4 km do Estádio Metropolitano.

Na terça, uma organizada do Junior Barranquilla chegou e pedir suspensão ou adiamento da partida, em solidariedade aos protestos, e ameaçou impedir a entrada dos ônibus dos clubes no estádio. Foi preciso uma reunião das autoridades locais, que continuam sem se posicionar oficialmente sobre o tema, com membros das torcidas para acalmar a situação:

"A partida será na quinta, foi a principal conclusão. Essa reunião foi feita com as organizadas e a administração distrital. As autoridades da cidade garantiram (a segurança)", afirmou Jorge Molina, da Rádio A Un CLICK em Barranquilla.

JOGADORES MANIFESTAM

Após o treino de terça, o Junior Barranquilla postou em suas redes sociais fotos da atividade com a legenda: "Pensamos no Fluminense! O elenco tem a mente focada na Libertadores. Vamos com

tudo na busca dos 3 pontos". Porém, os jogadores não estão alheios ao que acontece no país, e muitos deles se manifestaram em seus perfis pessoais no Instagram.

O lateral-direito Viáfara, o meia Fredy Hinestroza e os atacantes Sandoval e Teo Gutiérrez foram alguns dos que publicaram mensagens de apoio aos protestos ou críticas ao governo. Capitão da equipe, o goleiro uruguaio Viera, único gringo do elenco ao lado do argentino Sambueza, se solidarizou por se sentir como um colombiano e publicou uma mensagem em seu Instagram:

"Tento não tocar em questões políticas, mas já é um caos social e econômico. Moro na Colômbia há mais de 10 anos e, sem ser cidadão, me identifico plenamente. O que percebo é que não se trata de classes sociais, mas sim que as pessoas explodiram diante de tanto acúmulo de injustiças, corrupção, violência e soluções irrealistas. Todos queremos um futuro igualitário e sustentável. Muitos estão até fugindo para o exterior. Precisamos que nos forneçam algo tangível, sem abuso de poder e sem que nos golpeiem ainda mais no nosso bolso".

ENTENDA OS PROTESTOS

Os protestos ocorrem em razão de uma proposta de reforma tributária do governo



Confronto entre manifestantes e policiais em Bogotá, na Colômbia

do presidente Ivan Duque, no cargo desde agosto de 2018. O pacote elaborado pelo governo consistia na ampliação da base tributária e cobrança de 19% de impostos nos serviços públicos, o que impactaria, principalmente, nas classes médias e baixas da população.

As manifestações co-

meçaram na quinta passada, inicialmente convocados por centrais sindicais e movimentos sociais, e têm recebido cada vez mais adesão de diversos setores da população. A reação violenta das forças policiais contra os manifestantes agravou ainda mais o cenário.

Reformas econômicas

do atual governo colombiano já haviam sido alvo de protestos no fim de 2019, mas a pandemia de Covid-19 acabou arrefecendo as manifestações. Com o aprofundamento da crise econômica no país, porém, nem a permanência da pandemia impediu a retomada dos protestos diante da nova proposição.

GRÊMIO

Kannemann e Pinares seguem transição

FOTO: LUCAS UEBEL

DA REPORTAGEM

O Grêmio não deve ter retornos para o jogo desta quinta, contra o Aragua, pela Copa Sul-Americana. Kannemann e Pinares ainda estão em transição para os treinos com o elenco. O meia Pedro Lucas está integrado e pode voltar a aparecer na relação.

Em uma imagem divulgada pelo Grêmio, é possível observar pelo menos Pinares junto aos companheiros no aquecimento. No entanto, o chileno ainda não está integrado aos trabalhos com bola. Kannemann está afastado das atividades completamente para tentar zerar as dores que o incomodam desde a temporada passada. O argentino não tem previsão de retorno estipulada.

A atividade comandada por Tiago Nunes visa ajustar movimentos individuais e coletivos dentro da equipe gremista. Antes, o elenco também assistiu aos vídeos do adversário compilado



Tiago Nunes em treino do Grêmio

pela comissão técnica. O jogo pode ser uma oportunidade para ele fazer observações

no elenco. Um provável time tem: Brenno; Vanderson, Geromel, Ruan e Cortez; Thiago

Santos, Matheus Henrique, Léo Pereira, Jean Pyerre e Ferreira; Diego Souza.

CORINTHIANS

Volante Cantillo tem lesão na coxa e é desfalque no Peru

FOTO: RODRIGO COCA

DA REPORTAGEM

O Corinthians mais uma vez não poderá contar com o volante Cantillo na partida contra o Sport Huancayo, hoje, às 20h30, no estádio Nacional do Peru, pela Copa Sul-Americana. Desfalque no clássico contra o São Paulo, no último domingo, por suspensão, Cantillo seguirá fora da equipe por conta de uma lesão no músculo posterior da coxa esquerda.

Outra baixa do Timão para a viagem ao Peru é o volante Xavier, que sofreu uma entorse no tornozelo esquerdo no treino do último sábado. Em relação ao



Luan e Camacho disputam bola em treino do Corinthians

Majestoso, as novidades são os retornos do meia Araos e dos atacantes Léo Natel e Rodrigo Varanda, que nem sequer ficaram no banco de

reservas no último domingo.

A tendência é que Mancini leve a campo uma escalação parecida com a que empatou com o São

Paulo. Uma possível formação é: Cássio; João Víctor, Gil e Raul Gustavo; Fagner, Gabriel, Ramiro, Luan, Mateus Vital e Lucas Piton; Cauê.

PALMEIRAS

Técnico pode utilizar elenco do time sub-17 contra o Santos

DA REPORTAGEM

O Palmeiras tem clássico contra o Santos nesta quinta (6), em jogo que pode ser decisivo para a classificação do time às quartas de final do Paulistão. Isto, porém, não muda em nada os planos do técnico Abel Ferreira de mandar um time repleto de reservas para a partida às 20h, no Allianz Parque.

O treinador já deixou claro que usa a competição como um "laboratório" para os jogadores mais jovens e, segundo ele, isso não vai se alterar para o clássico desta quinta. "Se contra o Santos tivermos que entrar com o sub-17, vamos com o sub-17, ou com o sub-20. Vamos dar o nosso melhor no Paulista, foi isso que prometemos. Temos 24 horas para preparar cada jogo, já falamos o que significa para nós o Paulista. Sei que muita gente fala da nossa organização, mas não controlamos a pandemia e nem te-

mos culpa de a cada três dias fazer dois jogos", disse.

O treinador criticou a Federação Paulista de Futebol por conta do calendário e por não ter adiado o clássico contra o Corinthians nas primeiras rodadas. "Começou quando fomos jogar contra o Corinthians, quando pedimos para adiar e não adiaram o jogo. É bom falar isso. Pedimos para não meter o jogo do Corinthians no meio da (final da) Copa do Brasil e ninguém quis saber de nada. Quando a própria organização não quer saber do Paulista, temos de priorizar. Vamos fazer o nosso melhor. Se der para ganhar, ganhamos; se não der para ganhar, seguimos em frente", completou.

O Palmeiras está 3 pontos atrás do Novorizontino, vice-líder do Grupo C do Paulistão.

Restam dois jogos para acabar a primeira fase. O Bragantino, já classificado, é o primeiro colocado.

FOTO: MARCOS BRINDICCI



Abel Ferreira, técnico do Palmeiras

A sequela da Covid que deixa as coisas com cheiro ruim

PAROSMIA. Café passa a ter odor de gasolina, produtos de limpeza se tornam fétidos

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Como muitos pacientes de Covid-19, a médica americana Jennifer Spicer perdeu o olfato e o paladar. Quando se curou da doença, no ano passado, eles foram voltando aos poucos. Até que ela levou um susto ao provar uma taça de vinho. A bebida tinha cheiro e gosto de gasolina: um sabor forte e intolerável, que Jennifer também passou a sentir no café. Ela é uma das vítimas da parosmia, uma disfunção olfativa de longo prazo causada pelo Sars-CoV-2.

“É como se o meu hábito estivesse podre o tempo inteiro”, declarou a agente de seguros Jessica Emmett, outra vítima da parosmia, ao New York Times. Ela teve Covid duas vezes, em julho e outubro, e se recuperou. Mas as distorções olfativas persistem até hoje. Ela sente que o próprio corpo fede. Jennifer, por sua vez, não tolera mais sabores como carne, cebola e alho, que passaram a ter cheiro de comida estragada.

A americana Cynthia Fish, que se curou da Covid, passou a sentir odor de leite estragado. “Era a única coisa que eu conseguia sentir, como se estivesse dentro do meu nariz”, disse ao jornal Boston Herald.

Células do epitélio olfatório, que podem ser diretamente afetadas pelo Sars-CoV-2, e do bulbo olfatório, composto por neurônios que captam os sinais referentes aos odores.



Parosmia, uma disfunção olfativa de longo prazo causada pelo coronavírus

A parosmia pode ser ainda pior do que a perda total de olfato (anosmia), pois costuma ter forte impacto sobre a alimentação e o convívio social da pessoa afetada. Ela é causada pela recuperação anormal das células do

nariz após o ataque do novo coronavírus. Por motivos ainda não compreendidos, elas passam a enviar sinais distorcidos, que o cérebro decodifica como sendo odores ruins – ou simplesmente incorretos. Isso pode levar a situações

bizarras. Num estudo publicado por cientistas ingleses, vítimas da parosmia relatam que o odor de fezes se tornou menos desagradável.

A taxa de incidência da parosmia ainda é desconhecida. No Facebook há dois

grupos fechados que reúnem vítimas da doença – somados, reúnem mais de 40 mil pessoas. O maior foi criado pela AbScent, uma ong criada na Inglaterra para ajudar pessoas que sofrem de anosmia ou parosmia após a Covid.

Ambas podem desaparecer com o tempo, e são tratáveis com treinamento olfativo (todo dia, a pessoa cheira e tenta sentir quatro odores específicos, geralmente de óleos essenciais, para estimular o nariz e o cérebro).

DE SINOP

Criminalista é contratado por família de jovem preso com drogas

DA REPORTAGEM

Um jovem sinopense (identidade não revelada) foi preso pela Polícia após ser abordado no Mato Grosso do Sul em um Chevrolet Corsa com 519 kg de maconha, vindo supostamente da fronteira do Brasil com a Bolívia.

A família do acusado entrou em contato com o advogado criminalista Marcos Vinícius Borges para tomar conta do caso. Em entrevista ao Diário do Estado MT, o advogado releveu que a lei de drogas prevê um prazo de 210 dias para não ocorrer excesso de prazo, mas de acordo com o próprio criminalista, por sua experiência, esse tipo de processo não costuma durar mais que quatro meses. “E neste caso, ao meu ver, um êxito não duraria mais que na audiência”, prevê.

A boa perspectiva do advogado se dá pelo fato do

acusado aparentemente não ter nenhum tipo de antecedente criminal. Mas apesar disso, a defesa não trabalhará com a possibilidade de absolvição. “Já demos entrada no pedido de habeas corpus dele em Campo Grande e há sim essa possibilidade de êxito, mas não trabalharemos com o pedido de absolvição, ele terá as benesses da confissão espontânea”, declarou.

Caso o pedido de liberdade provisória seja concedido, o suspeito pode ser liberado em 30 ou 40 para responder o processo em liberdade. “Essa linha de defesa eu uso uma fundamentação do STJ e do STF, de que a quantia de entorpecente por si só não caracteriza que a pessoa integre organização criminosa, e bem como o trabalho de ‘mula’ onde meu cliente está enquadrado, de acordo com o STJ, ele não perde as causas de diminui-



Advogado Marcos Vinícius explicou o caso

ção de pena”, aponta.

Esse entendimento do STJ está preciso no parágrafo 4º do artigo 33 da lei 11.343 que diz que os condenados pelo crime de tráfico de drogas terão a pena reduzida, de

um sexto a dois terços, quando forem reconhecidamente primários, possuírem bons antecedentes e não se dedicarem a atividades criminosas nem integrarem organização criminosa.

L.R.VERDE

Aumenta número de estabelecimentos multados por descumprir medidas

DA REPORTAGEM

Visando o cumprimento do decreto municipal nº 5.402/2021, que estabelece o horário de funcionamento do comércio até às 22h, a Guarda Municipal e os fiscais da Vigilância Sanitária de Lucas do Rio Verde saem às ruas diariamente para orientar a população e estabelecimentos comerciais.

No último final de semana, operação integrada passou pela região central e pontos onde frequentemente apresenta aglomeração de pessoas. A ação contou com o apoio do Corpo de Bombeiros, polícia Civil e Militar.

Durante todo o mês de

abril, foram 11 notificações e 5 multas emitidas aos estabelecimentos que descumpriram o decreto municipal. Somente nos primeiros dois dias de maio (sábado e domingo), foram 3 notificações e 7 multas. O principal papel da fiscalização é orientar o estabelecimento no primeiro momento por meio da notificação. Se reincidente, o comércio é multado.

Diariamente são duas equipes de fiscalização nas ruas. A primeira delas identifica os locais com aglomerações, enquanto a segunda, essa começa atuar a partir das 22hs, fiscaliza o fechamento dos estabelecimentos comerciais.

FOTO: GUARDA MUNICIPAL



Foram 7 multas e 3 notificações no fim de semana

SORRISO

Ex-militar é condenado por tráfico de drogas

DA REPORTAGEM

O ex-militar do Exército Brasileiro Magno Pereira Santana e outras três pessoas foram condenados por tráfico de drogas e associação para o tráfico em Sorriso. As penas serão cumpridas em regime fechado. Conforme a sentença, Magno recebeu a pena de 14 anos de reclusão. A decisão é da 1ª Vara Criminal da comarca, que jul-

gou procedente a denúncia oferecida pela 2ª Promotoria de Justiça Criminal.

O réu Fernando de Padova foi condenado a 11 anos e um mês de reclusão, Josiane de Oliveira teve a pena fixada em oito anos e 10 meses de reclusão, e Fátima Regina Albertoni Mazeto em oito anos de reclusão.

O condenado Fabrício Albertoni Mazeto recebeu a pena de cinco anos de re-

clusão somente pelo crime de associação para o tráfico de drogas, que será cumprida inicialmente no regime semiaberto. Ele já havia respondido pelo crime de tráfico e sido condenado em processo separado.

Segundo a denúncia do MP, a formação criminosa atuava com a distribuição lucrativa da droga em Sorriso e tinha como centro de envio da substância entorpecente

a cidade de Mirassol D'Oeste. As investigações policiais começaram em 2018. Após a Justiça autorizar a interceptação telefônica de alguns suspeitos indicados pela Polícia Civil, foram descobertos elementos probatórios suficientes que indicavam verdadeira associação criminosa. Na sequência, foram deflagradas as ações policiais cuja operação foi denominada “Ex-combatente”.

Senado Federal

GUARDE ESSE POST: NÚMEROS PARA TER NA AGENDA

136 Disque Saúde, para informações sobre o coronavírus e Ouvidoria do SUS	121 Ouvidoria do Ministério da Cidadania, responsável pelo Auxílio Emergencial
180 Para orientações e denúncias de violência contra a mulher	188 Centro de Valorização da Vida (CVV), para ajuda e apoio emocional

#covid19protejase

Especialistas apontam falhas em proposta de zoneamento

ZSSE. Modelo proposto foi criticado por lideranças políticas e especialistas

DA REPORTAGEM

O modelo de Zoneamento Socioeconômico Ecológico (ZSSE) proposto pelo Governo do Estado foi criticado por lideranças políticas e especialistas ligados ao setor agrícola e agropecuário. O assunto foi abordado durante uma live promovida pela rádio Rota FM de Alta Floresta e transmitida ao vivo para 18 municípios da região Norte.

O deputado estadual Xuxu Dal Molin (PSC) alertou sobre a complexidade do tema e das consequências, caso a proposta original seja mantida. "O maior problema ambiental não está nas propriedades rurais, pelo contrário, nossos produtores são exemplos para o mundo quando o assunto é preservação e sustentabilidade. A falta de saneamento básico e a ausência da correta destinação do lixo doméstico são os maiores inimigos da natureza", afirma.

"Você não danifica o lugar de onde retira o sustento de sua família. O que eu vejo é um discurso com explícito viés político. Aliás, essa parece ser a especialidade de alguns agentes políticos. Primeiro eles criam as dificuldades e logo em seguida surgem como os "salvadores da pátria". Uma tremenda hipocrisia que vem se arrastando por décadas", afirma Dal Molin, ao lamentar o longo período em que o Zoneamento Socioeconômico Ecológico vem sendo discutido em Mato Grosso.

Antes de encerrar sua participação, o deputado estadual demonstrou preocupação quanto ao

número de ações judiciais movidas contra o setor produtivo. "É preciso ampliar a discussão em torno do tema, verificar in loco as localidades demarcadas, baseando a proposta em pesquisas e estudos científicos. Caso contrário, estaremos dando oportunidade de algum promotor ou juiz 'iluminado' vir aqui e acabar com tudo (...) é necessário garantir a segurança jurídica do início ao fim", avalia.

Para o economista e consultor técnico da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Amado de Oliveira Filho, o zoneamento precisa ser conceituado amplamente atendendo a classe e também ao consumidor final da produção agropecuária.

"A equipe responsável pela proposta inicial do zoneamento precisa despir-se de sentimentos ideológicos. Tem que repensar a ocupação do território formado por 24 milhões de hectares de pastagens e outros quase 10 milhões de áreas agricultáveis e em plena produção", esclarece.

Segundo o especialista, o contrato internacional - firmado na década de 70 - de criação da lei de Zoneamento Socioeconômico Ecológico custou aos cofres públicos o equivalente a US\$ 30 milhões de dólares. Passados quase 50 anos, a proposta passou por inúmeras revisões, mas em nenhuma delas recebeu parecer conclusivo.

"Desde a década de 70 a gente vem debatendo a mesma coisa. Em 2008 'rodamos' o estado



FOTO: DIVULGAÇÃO

Lideranças políticas criticam modelo de ZSSE

inteiro. Ao final tudo isso representa custos às instituições, ao produtor e a sociedade como num todo (...) se não revolvermos isso, um dia a União pode virar ao Estado e dizer; olha você não regulamentou isso e, portanto, está com uma pendência que te im-

pede de receber repasses constitucionais",

Em abril de 2011 o, à época, governador Silval Barbosa chegou a sancionar o substantivo 3 que deu origem a Lei Estadual 9.523/2011 instituindo o Zoneamento Socioeconômico de Mato Grosso.

Porém, os efeitos da lei foram suspensos por uma liminar concedida pelo juízo da Vara Especializada do Meio Ambiente de Cuiabá sob justificativa de que a norma trazia consigo uma série de erros e inconsistências técnicas.

Em 2018, foi apresen-

tada uma nova proposta e devido à ausência de informações ela acabou não sendo aceita pela comissão de zoneamento. Ainda em 2020, a comissão foi novamente surpreendida com uma nova proposta, no entanto, com conteúdo muito similar a anterior.

Amazônia[®]

Seguros

Seguros para Agronegócios

Opções de seguros para sua produção agrícola, equipamentos, propriedade e funcionários.

Solicite mais informações
Fone: (66) 3531-2152
Whats: (66) 99205-4072

Todo tipo de seguro a gente faz!

